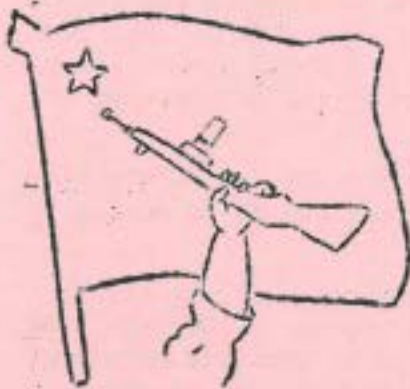


OS ESTUDANTES AO LADO DO POVO E SOB A DIRECÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA!



Os Comités Ribeiro Santos de Coimbra.

MORTE AO FASCISMO!

O POVO VENCERÁ!

A PROPÓSITO DO COMÍCIO DA "JUVENTUDE CENTRISTA".

1 - O fascismo reorganiza-se dentro e fora do aparelho de estado. Debilitado pelas estrondosas vitórias das massas populares do nosso país e pelas derrotas infligidas pelos povos irmãos das colónias, os monopólios e o imperialismo reagrupam as suas hostes, definem em moldes novos e mais hábeis a sua tática e preparam-se para novas provocações e cobardes ataques ao povo.

O CDS e as suas ramificações constituem a sua organização de reconhecimento. Formado por hábeis servidores da camarilha marcelista, entre os quais avulta Diogo Freitas do Amaral, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, membro da Câmara Corporativa, administrador e consultor de vários grupos monopolistas e imperialistas, entre os quais a Shell, instrutor de vários processos disciplinares que levaram à expulsão de muitos colegas de Lisboa, este assistente predilecto de Caetano é hoje membro do Conselho de Estado. Escoltado por essa posição, subsidiado pelos monopólios e pelo imperialismo (só Champallimaud contribuiu com mais de 1 milhão de contos), organiza e instrói as forças reacçãoárias, pregando, para iludir o povo, a "democracia" e o pluralismo, e apoia, como não podia deixar de ser, o MFA.

2 - O CDS fez o seu aparecimento público nas altas instâncias turísticas frequentadas pelos agentes da CIA e pelos seus patrões, os imperialistas ianques. Na digressão que fez pelo Algarve, apesar do escudo protector dos antigos gorilas da Faculdade de Direito de Lisboa, não colheu bons frutos. Por toda a parte as massas populares receberam-nos com manifestações de protesto, boicotando os seus comícios e impedindo assim a corrupção do nosso Povo pela sua ideologia reacçãoária, corrupta e decadente.

O Povo conhecia o seu passado, sabia quem o CDS servia e apercebia-se claramente que tais "democratas" e "centristas" apenas têm para o povo a opressão, a miséria e a fome. Por isso combateu-os, por isso combate-os e esmagá-los-á com certeza.

3 - O comício das "Juventudes Centristas" ontem realizado em Lisboa era e foi uma provocação a todos os estudantes e ao Povo português. Constituiu e constituiu uma tentativa, por parte do CDS, de sondar a opinião pública e de medir em que grau a fraseologia óca do "pluralismo" e da "democracia" já tinham penetrado nas massas populares e minado o seu ódio ao fascismo e aos seus servidores.

4 - Que diria o Povo trabalhador dos estudantes se estes permitissem que o CDS, expulso dos meios populares (na Feira de Famalicão lançaram fogo a uma sua barraca e barraram o acesso aos bombeiros), penetrasse impunemente nas escolas e entre a juventude? As atitudes perante esta provocação dirigida directamente à juventude e aos estudantes e indirectamente a todos os anti-fascistas, democratas e patriotas do nosso país, demarcam os verdadeiros dos falsos anti-fascistas, aqueles que pretendem a união da luta estudantil com a luta do Povo trabalhador e aqueles que a sabotam.

Perante ela três posições se definem:

- a dos que a apoiam, como a UE" C";

- a dos que censuram e, impotentes, apelam à "vigilância";
- e a dos que a combatem e mobilizam as massas para esse efeito.

Foi esta terceira posição que tomou o Comité Pró-Frep e foi essa que todos os estudantes progressistas e revolucionários da Capital seguiram. Certamente ela tem o firme apoio da esmagadora maioria da juventude estudantil da nossa pátria. Ela teve o apoio sincero do Povo da Capital. Lado a lado, estudantes e o Povo, combatidos pela PSP e pelo COPCON provaram ao CDS e a todos os reacccionários que os protegem que têm os seus dias contados.

5 - Também nas escolas a reacção ataca e o fascismo está presente. Para combatê-los erguem-se as massas estudantis, neste momento, particularmente nas do ensino secundário onde a presença fascista é mais notória.

Mas o combate estudantil precisa de ter um âmbito nacional e de ser organizado. A FREP, Federação Revolucionária dos Estudantes Portugueses, de que os Comités Ribeiro Santos são o embrião, é essa organização de combate de que a juventude estudantil precisa. Agrupando todos aqueles que compreendendo a necessidade de uma organização de âmbito nacional capaz de se opôr ao controle reformista das escolas e de todas as organizações democráticas estudantis pela UEM e a sua sucursal, a "UNEP", ela será o elo de ligação de todas as partículas de descontentamento e de revolta que fervem em todo o país, unirá e mobilizará todos os estudantes portugueses que sinceramente desejam servir o povo e que compreendem que as suas aspirações profundas à Liberdade, à Democracia e ao Progresso Social são indissociáveis da destruição do domínio dos monopólios e do imperialismo. Ela será a arma de união da luta estudantil com a luta do povo trabalhador.

Apesar da tentativa frustrada dos reformistas da AAC, amanhã os Comités Ribeiro Santos de Coimbra promovem às 17h no Teatro Gil Vicente um comício de divulgação do programa da FREP face à gestão, ao saneamento, às Associações de Estudantes, etc. . Será uma jornada de luta e de mobilização para o primeiro Congresso da Juventude Estudantil Progressista e Revolucionária que se realiza no dia 7 de Novembro às 14h na Reitoria da Universidade de Lisboa.

MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO !

ERGAMOS A FREP !

O POVO VENCERÁ !

ERGAMOS A FREP!

TODOS AO COMÍCIO

Amanhã, 6, às 17h, no Gil Vicente!

